Anexos

Anexo A

ECR – RS

[domínios relacionais]

C. Fraley, 2011; Versão portuguesa: H. Moreira & M. C. Canavarro (2012)

Neste questionário vamos fazer-lhe algumas perguntas sobre a **sua relação com algumas pessoas que desempenharam** ou **desempenham um papel importante na sua vida** (bom ou mau). Ser-lhe-ão feitas perguntas sobre os seus pais, companheiro(a), e melhor amigo.

Por favor indique em que medida concorda ou discorda com cada frase, colocando um círculo à volta do número que me melhor traduzir a sua resposta.

Por favor, responda às seguintes questões relativamente à sua **mãe ou figura materna.**
Se a sua mãe ou figura materna já tiver falecido, gostaríamos que respondesse tendo em conta a forma como se sentia quando ela estava viva.

		Discordo fortemente	Discordo	Discordo moderadamente	Não concordo nem discordo	Concordo moderadamente	Concordo	Concordo fortemente
1	Ajuda-me poder contar com esta pessoa em situações de necessidade	1	2	3	4	5	6	7
2	Costumo discutir os meus problemas e preocupações com esta pessoa	1	2	3	4	5	6	7
3	Eu debato/converso sobre as coisas com esta pessoa	1	2	3	4	5	6	7
4	Para mim é fácil confiar nesta pessoa	1	2	3	4	5	6	7
5	Não me sinto confortável para desabafar ou abrir-me com esta pessoa	1	2	3	4	5	6	7
6	Prefiro não mostrar a esta pessoa como me sinto lá no fundo	1	2	3	4	5	6	7
7	Preocupo-me frequentemente que esta pessoa não goste realmente de mim	1	2	3	4	5	6	7
8	Tenho medo que esta pessoa possa abandonar-me	1	2	3	4	5	6	7
9	Preocupo-me que esta pessoa não goste tanto de mim quanto eu gosto dela	1	2	3	4	5	6	7

Por favor, responda às seguintes questões relativamente ao seu **pai ou figura paterna**.
Se o seu pai ou figura paterna já tiver falecido, gostaríamos que respondesse tendo em conta a forma como se sentia quando ele estava vivo.

		Discordo fortemente	Discordo	Discordo moderadamente	Não concordo nem discordo	Concordo moderadamente	Concordo	Concordo fortemente
1	Ajuda-me poder contar com esta pessoa em situações de necessidade	1	2	3	4	5	6	7
2	Costumo discutir os meus problemas e preocupações com esta pessoa	1	2	3	4	5	6	7
3	Eu debato/converso sobre as coisas com esta pessoa	1	2	3	4	5	6	7
4	Para mim é fácil confiar nesta pessoa	1	2	3	4	5	6	7
5	Não me sinto confortável para desabafar ou abrir-me com esta pessoa	1	2	3	4	5	6	7
6	Prefiro não mostrar a esta pessoa como me sinto lá no fundo	1	2	3	4	5	6	7
7	Preocupo-me frequentemente que esta pessoa não goste realmente de mim	1	2	3	4	5	6	7
8	Tenho medo que esta pessoa possa abandonar-me	1	2	3	4	5	6	7
9	Preocupo-me que esta pessoa não goste tanto de mim quanto eu gosto dela	1	2	3	4	5	6	7

Anexo B

EMBU

(C. Perris, L. Jacobsson; H. Lindstrom; L. Von Knorring & H. Perris; 1984)

Umea **U**niversity (Department of Psychiatry & WHO Collaborating Centre for Research and Training in Mental Health); **G**roningen **U**niversity (Department of Psichology); **U**niversidade **T**écnica de **L**isboa (Departamento de Educação Especial e Reabilitação); **U**niversidade de **C**oimbra, Faculdade de Psicologia (Departamento de Terapêutica do Comportamento).

Memórias de Infância

INSTRUÇÕES: Em seguida ser-lhe-ão colocadas algumas questões relativas à sua infância e adolescência

É importante lembrar-se dos comportamentos dos seus pais em relação a si, tal como os recorda, até ter a idade de 16 anos. Mesmo que às vezes seja difícil relembrar como é que o nossos pais se comportavam em relação a nós, quando eramos crianças e adolescentes, cada um de nós tem certas memórias dos princípios por eles utilizados na nossa educação.

Leia cada questão cuidadosamente e considere qual a resposta que melhor se aplica ao seu caso. Responda separadamente, em relação ao comportamento da sua mãe e do seu pai, colocando, para cada questão, uma X num dos quadrados em frente a **Pai,** para avaliar o comportamento do seu pai e outra num dos quadrados em frente a **Mãe**, para avaliar o comportamento da sua mãe.

Por exemplo:

		Não, nunca	Sim, ocasionalmente	Sim, frequentemente	Sim, a maior parte do tempo
Os meus pais eram amáveis comigo	Pai				
	Mãe				

		Não, nunca	Sim, ocasionalmente	Sim, frequentemente	Sim, a maior parte do tempo
1. Os meus pais eram severos ou zangavam-se comigo sem me explicarem porquê	Pai				
	Mãe				
2. Os meus pais elogiavam-me	Pai				
	Mãe				
3. Desejava que os meus pais se preocupassem menos com o que eu fazia	Pai				
	Mãe				
4. Os meus pais deram-me mais castigos físicos do que eu merecia	Pai				
	Mãe				
5. Quando chegava a casa tinha de contar tudo o que tinha feito	Pai				
	Mãe				
6. Os meus pais contribuiram para que a adolescência fosse uma época de aprendizagens importantes, na minha vida.	Pai				
	Mãe				
7. Os meus pais criticavam-me à frente dos outros	Pai				
	Mãe				
8. Os meus pais proibiam-me de fazer coisas que a outras crianças eram permitidas por terem medo que me pudesse acontecer alguma coisa	Pai				
	Mãe				

Não Oficial

		Não, nunca	Sim, ocasionalmente	Sim, frequentemente	Sim, a maior parte do tempo
9. Os meus pais incentivavam-me a sobressair em tudo o que eu fazia	Pai	—	—	—	—
	Mãe	—	—	—	—
10. Através do seu comportamento, parecendo tristes, por exemplo, os meus pais faziam-me sentir culpado por os tratar mal	Pai	—	—	—	—
	Mãe	—	—	—	—
11. Eu penso que a ansiedade dos meus pais de que alguma coisa me pudesse acontecer era exagerada	Pai	—	—	—	—
	Mãe	—	—	—	—
12. Se as coisas me corressem mal, eu sentia que os meus pais me tentavam confortar e encorajar	Pai	—	—	—	—
	Mãe	—	—	—	—
13. Eu era tratado(a) como a «ovelha ranhosa» ou como o «bode expiatório» da família	Pai	—	—	—	—
	Mãe	—	—	—	—
14. Os meus pais mostravam com gestos e palavras que gostavam de mim	Pai	—	—	—	—
	Mãe	—	—	—	—
15. Eu sentia que os meus pais gostavam mais do(s) meu(s) irmão(s) e/ou irmã(s) do que de mim	Pai	—	—	—	—
	Mãe	—	—	—	—
16. Os meus pais faziam-me sentir vergonha de mim mesmo	Pai	—	—	—	—
	Mãe	—	—	—	—
17. Os meus pais não se preocupavam muito com as minhas saídas.	Pai	—	—	—	—
	Mãe	—	—	—	—
18. Sentia que os meus pais interferiam com tudo aquilo que eu fazia	Pai	—	—	—	—
	Mãe	—	—	—	—
19. Sentia que havia ternura, entre mim e os meus pais.	Pai	—	—	—	—
	Mãe	—	—	—	—
20. Os meus pais estipulavam limites sobre o que me era permitido e sobre o que não me era permitido fazer, que seguiam rigorosamente	Pai	—	—	—	—
	Mãe	—	—	—	—
21. Os meus pais castigavam-me mesmo por pequenos erros	Pai	—	—	—	—
	Mãe	—	—	—	—
22. Os meus pais é que decidiam sobre como eu me devia vestir ou parecer	Pai	—	—	—	—
	Mãe	—	—	—	—
23. Eu sentia que os meus pais ficavam orgulhosos quando eu era bem sucedido(a) em qualquer coisa na qual me havia empenhado	Pai	—	—	—	—
	Mãe	—	—	—	—

Não Copiar

Anexo C

QUESTIONÁRIO DE ESQUEMAS DE YOUNG — YSQ – S3

Jeffrey Young,
Ph.D.

(Tradução e Adaptação de J. Pinto Gouveia, D. Rijo e M.C. Salvador, 2005, revista)

INSTRUÇÕES: Estão indicadas a seguir algumas afirmações que podemos utilizar quando nos queremos descrever. Por favor, leia cada uma das afirmações e decida até que ponto ela se aplica a si, ***ao longo do último ano***. Quando tiver dúvidas, responda baseando-se no que ***sente*** emocionalmente e não no que pensa ser verdade.

Algumas das afirmações referem-se à sua relação com os seus pais ou companheiro(a). Se alguma destas pessoas faleceu, por favor responda a estas questões com base na relação que tinha anteriormente com elas. Se, actualmente, não tem um(a) companheiro(a) mas teve relacionamentos amorosos no passado, por favor responda com base no seu relacionamento amoroso significativo mais recente.

Para responder até que ponto a afirmação o(a) descreve, utilize a escala de resposta abaixo indicada, escolhendo, de entre as seis respostas possíveis, aquela que melhor se ajusta ao seu caso. Escreva o número da resposta no respectivo espaço em branco.

Escala de Resposta

1 = Completamente falso, isto é, não tem absolutamente nada a ver com o que acontece comigo
2 = Falso na maioria das vezes, isto é, não tem quase nada a ver com o que acontece comigo
3 = Ligeiramente mais verdadeiro do que falso, isto é, tem ligeiramente a ver com o que acontece comigo
4 = Moderadamente verdadeiro, isto é, tem moderadamente a ver com o que acontece comigo
5 = Verdadeiro a maioria das vezes, isto é, tem muito a ver com o que acontece comigo
6 = Descreve-me perfeitamente, isto é, tem tudo a ver com o que acontece comigo

1. ____Não tenho tido ninguém que cuide de mim, que partilhe comigo a sua vida ou que se preocupe realmente com tudo o que me acontece.
2. ____Costumo apegar-me demasiado às pessoas que me são mais próximas porque tenho medo que elas me abandonem.
3. ____Sinto que as pessoas se vão aproveitar de mim.
4. ____Sou um(a) desajustado(a).
5. ____Nenhum homem/mulher de quem eu goste pode gostar de mim depois de conhecer os meus defeitos ou fraquezas.
6. ____Quase nada do que faço no trabalho (ou na escola) é tão bom como o que os outros são capazes de fazer.
7. ____Não me sinto capaz de me desenvencilhar sozinho(a) no dia-a-dia.
8. ____Não consigo deixar de sentir que alguma coisa de mal está para acontecer.

Não Copiar

9. ____Não tenho sido capaz de me separar dos meus pais, tal como fazem as outras pessoas da minha idade.
10. ____Sinto que, se fizer o que quero, só vou arranjar sarilhos.
11. ____Sou sempre eu que acabo por tomar conta das pessoas que me são mais chegadas.
12. ____Sou demasiado controlado(a) para revelar os meus sentimentos positivos aos outros (por ex., afecto, mostrar que me preocupo).
13. ____Tenho que ser o(a) melhor em quase tudo o que faço; não aceito ficar em segundo lugar.
14. ____Tenho muita dificuldade em aceitar um "não" por resposta quando quero alguma coisa dos outros.
15. ____Não sou capaz de me forçar a ter disciplina suficiente para cumprir tarefas rotineiras ou aborrecidas.
16. ____Ter dinheiro e conhecer pessoas importantes faz-me sentir uma pessoa com valor.
17. ____Mesmo quando as coisas parecem estar a correr bem, sinto que isso é apenas temporário.
18. ____Se cometer um erro, mereço ser castigado.
19. ____Não tenho pessoas que me dêem carinho, apoio e afecto.
20. ____Preciso tanto dos outros que me preocupo com o facto de os poder perder.
21. ____Sinto que tenho sempre que me defender na presença dos outros, senão eles magoar-me-ão intencionalmente.
22. ____Sou fundamentalmente diferente dos outros.
23. ____Ninguém que me agrade gostaria de ficar comigo depois de me conhecer tal como eu sou na realidade.
24. ____Sou um(a) incompetente quando se trata de atingir objectivos ou de levar a cabo uma tarefa no trabalho (ou na escola).
25. ____Considero-me uma pessoa dependente relativamente ao que tenho que fazer no dia-a-dia.
26. ____Sinto que uma desgraça (natural, criminal, financeira ou médica) pode atingir-me a qualquer momento.
27. ____Eu e os meus pais temos tendência a envolvermo-nos demasiado na vida e nos problemas uns dos outros.
28. ____Sinto que não tenho outro remédio senão ceder à vontade dos outros, caso contrário, eles irão retaliar, zangar-se ou rejeitar-me de alguma maneira.
29. ____Sou uma boa pessoa porque penso mais nos outros do que em mim.
30. ____Considero embaraçoso exprimir os meus sentimentos aos outros.
31. ____Esforço-me por fazer o melhor; não me contento com ser suficientemente bom.
32. ____Sou especial e não devia ser obrigado(a) a aceitar muitas das restrições ou limitações que são impostas aos outros.

Não Copiar

33. ____Se não consigo atingir um objectivo, fico facilmente frustrado(a) e desisto.

34. ____Aquilo que consigo alcançar tem mais valor para mim se for algo em que os outros reparem.

35. ____Se algo de bom acontecer, preocupa-me que esteja para acontecer algo de mau a seguir.

36. ____Se não me esforçar ao máximo, é de esperar que as coisas corram mal.

37. ____Tenho sentido que não sou uma pessoa especial para ninguém.

38. ____Preocupa-me que as pessoas a que estou ligado(a) me deixem ou me abandonem.

39. ____Mais tarde ou mais cedo, acabarei por ser traído(a) por alguém.

40. ____Sinto que não pertenço a grupo nenhum; sou um solitário.

41. ____Não tenho valor suficiente para merecer o amor, a atenção e o respeito dos outros.

42. ____A maioria das pessoas tem mais capacidades do que eu no que diz respeito ao trabalho (ou à escola).

43. ____Tenho falta de bom senso.

44. ____Preocupa-me poder ser fisicamente agredido por alguém.

45. ____É muito difícil, para mim e para os meus pais, termos segredos íntimos que não contamos uns aos outros, sem nos sentirmos traídos ou culpados por isso.

46. ____Nas minhas relações com os outros deixo que eles me dominem.

47. ____Estou tão ocupado(a) a fazer coisas para as pessoas de quem gosto que tenho pouco tempo para mim.

48. ____Para mim é difícil ser caloroso(a) e espontâneo(a) com os outros.

49. ____Devo de estar à altura de todas as minhas responsabilidades e funções.

50. ____Detesto ser reprimido(a) ou impedido(a) de fazer o que quero.

51. ____Tenho muita dificuldade em abdicar de uma recompensa ou prazer imediato, a favor de um objectivo a longo prazo.

52. ____Sinto-me pouco importante, a não ser que receba muita atenção dos outros.

53. ____Todo o cuidado é pouco; quase sempre alguma coisa corre mal.

54. ____Se não fizer bem o que me compete, mereço sofrer as consequências.

55. ____Não tenho tido ninguém que me ouça atentamente, que me compreenda ou que perceba os meus verdadeiros sentimentos e necessidades.

56. ____Quando sinto que alguém de quem eu gosto se está a afastar de mim, sinto-me desesperado.

57. ____Sou bastante desconfiado quanto às intenções das outras pessoas.

58. ____Sinto-me afastado(a) ou desligado dos outros.

59. ____Sinto que nunca poderei ser amado por alguém.

Não Copiar

60. ____Não sou tão talentoso(a) no trabalho como a maioria das pessoas.

61. ____Não se pode confiar no meu julgamento em situações do dia-a-dia.

62. ____Preocupa-me poder perder todo o dinheiro que tenho e ficar muito pobre ou na miséria.

63. ____Sinto frequentemente que é como se os meus pais vivessem através de mim — não tenho uma vida própria.

64. ____Sempre deixei que os outros escolhessem por mim; por isso, não sei realmente aquilo que quero para mim.

65. ____Tenho sido sempre eu quem ouve os problemas dos outros.

66. ____Controlo-me tanto que as pessoas pensam que não tenho sentimentos ou que tenho um coração de pedra.

67. ____Sinto sobre mim uma pressão constante para fazer coisas e atingir objectivos.

68. ____Sinto que não devia ter que seguir as regras e convenções habituais que as outras pessoas têm que seguir.

69. ____Não me consigo obrigar a fazer coisas de que não gosto, mesmo quando sei que é para o meu bem.

70. ____Quando faço uma intervenção numa reunião ou quando sou apresentado a alguém num grupo, é importante para mim obter reconhecimento e admiração.

71. ____Por muito que trabalhe, preocupa-me poder ficar na miséria e perder quase tudo o que possuo.

72. ____Não interessa porque é que cometi um erro; quando faço algo errado, há que pagar as consequências.

73. ____Não tenho tido uma pessoa forte ou sensata para me dar bons conselhos e me dizer o que fazer quando não tenho a certeza da atitude que devo tomar.

74. ____Por vezes, a preocupação que tenho com o facto de as pessoas me poderem deixar é tão grande, que acabo por as afastar.

75. ____Estou habitualmente à procura de segundas intenções ou do verdadeiro motivo por detrás do comportamento dos outros.

76. ____Em grupo, sinto sempre que estou de fora.

77. ____ Sou demasiado inaceitável para me poder mostrar tal como sou às outras pessoas ou para deixar que me conheçam bem.

78. ____No que diz respeito ao trabalho (ou à escola) não sou tão inteligente como a maior parte das pessoas.

79. ____Não tenho confiança nas minhas capacidades para resolver problemas que surjam no dia-a-dia.

80. ____Preocupa-me poder estar a desenvolver uma doença grave, ainda que não tenha sido diagnosticado nada de grave pelo médico.

Não Oficial

81. ____ Sinto frequentemente que não tenho uma identidade separada da dos meus pais ou companheiro(a).

82. ____Tenho imenso trabalho para conseguir que os meus sentimentos sejam tidos em consideração e os meus direitos sejam respeitados.

83. ____ As outras pessoas consideram que faço muito pelos outros e não faço o suficiente por mim.

84. _____As pessoas acham que tenho dificuldade em exprimir o que sinto.

85. ____ Não posso descuidar as minhas obrigações de forma leviana, nem desculpar-me pelos meus erros

86. ____ Sinto que o que tenho para oferecer tem mais valor do que aquilo que os outros têm para dar.

87. ____ Raramente tenho sido capaz de levar as minhas decisões até ao fim.

88. ____ Receber muitos elogios dos outros faz-me sentir uma pessoa que tem valor.

89. ____ Preocupa-me que uma decisão errada possa provocar uma catástrofe.

90. ____ Sou uma pessoa má que merece ser castigada.

Não Copiar

Apêndices

Apêndice A

Código			

INSTITUTO SUPERIOR MIGUEL TORGA

Questionário sociodemográfico

1. Idade _____

2. Escolaridade
   - Sem escolaridade, mas sabe ler e escrever ☐
   - 1º ciclo (1ª à 4ª classe) ☐
   - 2º ciclo (5º ao 6º ano) ☐
   - 3º ciclo (7º ao 9º ano) ☐
   - Ensino secundário (10º a 12º ano) ☐
   - Ensino Superior – Licenciatura ☐
   - Ensino Superior – Mestrado ☐
   - Ensino Superior – Doutoramento ☐

3. Profissão _____

4. Estado civil
   Solteiro ☐ União de facto ☐ Casado ☐ Divorciado ☐ Viúvo ☐

5. Quem fazia parte do seu agregado familiar até aos 16 anos? Assinale todos os elementos do seu agregado familiar.
   Pai ☐ Mãe ☐ Madrasta ☐ Padrasto ☐ Irmão/s ☐
   Tio/s ☐ Tia/s ☐ Avô ☐ Avó ☐

   5.1. Se não assinalou mãe e pai assinale uma das seguintes opções
   - ☐ Nunca conheci a minha mãe
   - ☐ A minha mãe morreu até aos meus 16 anos
   - ☐ A minha mãe abandonou a casa até aos meus 16 anos
   - ☐ Nunca conheci o meu pai
   - ☐ O meu pai morreu até aos meus 16 anos
   - ☐ O meu pai abandonou a casa até aos meus 16 anos

6. Quem fazia parte do seu agregado familiar no último ano antes de iniciar o cumprimento da pena?
   Pai ☐ Mãe ☐ Madrasta ☐ Padrasto ☐ Avô ☐ Avó ☐
   Tio/s ☐ Tia/s ☐ Companheira/esposa ☐ Filho/s ☐ Irmão/s ☐

7. **Nas duas últimas semanas** tem-se sentido desanimado, triste, deprimido, em baixo **e/ou** sem interesse e gosto pelas coisas?
   Sim ☐ Não ☐

8. Duração da pena _____

Não copiar

Apêndice B

Joana Catarina Matias <joanamatias3@gmail.com>

Pedido de autorização da escala ECR - RS

Helena Moreira <helena.tcmoreira@gmail.com> 3 de fevereiro de 2015 às 16:42
Para: Joana Catarina Matias <joanamatias3@gmail.com>

Cara Joana,
Agradeço o seu contacto. Conforme solicitado, envio em anexo a escala ECR-RS (versão geral e versão domínios) e o artigo de validação.
Se necessitar de alguma informação adicional estou ao dispor.
Votos de muito sucesso na sua tese, que me parece muito interessante!
Helena Mreira
[Citação ocultada]

–
Helena Moreira
CINEICC, Research group "Relationships, Development, and Health"
University of Coimbra, Portugal
Email: hmoreira@fpce.uc.pt; helena.tcmoreira@gmail.com
Tel: +351 239247421, ext: 289030
http://www.fpce.uc.pt/saude/

4 anexos

- **2014, Moreira et al, ECR-RS.pdf** 123K
- **Cotação ECR.pdf** 47K
- **ECR-RS versão portuguesa [domínios relacionais].pdf** 114K
- **ECR-RS versão portuguesa [geral].pdf** 85K

Gmail by Google

Joana Catarina Matias <joanamatias3@gmail.com>

Pedido de utilização do questionário Embu memorias de infância

Cristina Canavarro <mccanavarro@fpce.uc.pt> 1 de dezembro de 2014 às 22:02
Para: Joana Catarina Matias <joanamatias3@gmail.com>
Cc: Mariana Marques <mvpmarques@gmail.com>

Cara Joana Matias,

Está autorizada a utilizar a versão Portuguesas do EMBU da qual sou autora e que envio em anexo.

Para conhecer dados relativos aos procedimentos de passagem e cotação, bem como informação sobre as características psicométricas dos instrumentos, deve consultar bibliografia indicada a propósito de cada instrumento na nossa página web http://www.fpce.uc.pt/saude/instru.htm.

Cumprimentos

MCristina Canavarro

.....

Maria Cristina Sousa Canavarro
Universidade de Coimbra, Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação
Centro Hospitalar Universitário de Coimbra-EPE, Unidade de Intervenção Psicológica (UnIP) da Maternidade Daniel de Matos
mccanavarro@fpce.uc.pt
http://www.gaius.fpce.uc.pt/saude/index.htm

From: Joana Catarina Matias <joanamatias3@gmail.com>
Date: sábado, 29 de Novembro de 2014 às 17:03
To: Cristina Canavarro <mccanavarro@fpce.uc.pt>
Subject: Pedido de utilização do questionário Embu memorias de infância
[Citação ocultada]

EMBU.pdf
43K

Joana Catarina Matias <joanamatias3@gmail.com>

Pedido de autorização do questionário YSQ - S3

Daniel Rijo <drijo@fpce.uc.pt> 20 de janeiro de 2015 às 12:02
Para: Joana Catarina Matias <joanamatias3@gmail.com>

Bom dia, Joana,

Enviei via drop box a minha tese de doutoramento, onde pode encontrar os estudos de aferição do YSQ S 3 num dos capítulos. Enviei tb o questionário na sua versão final e uma grelha de cotação dos itens

Bom trabalho

Daniel Rijo

Em 2015-01-15 19:42, Joana Catarina Matias escreveu:

[Citação oculta]

Apêndice C

Exmo. Senhor Diretor

da Direção Geral do Estabelecimento Prisional (Regional) de Leiria

Joana Catarina Ribeiro Matias aluna no Instituo Superior Miguel Torga vem muito respeitosamente solicitar a V. Exa. que se digne a autorizar a recolha de dados através da aplicação de questionários confidenciais e anónimos, junto dos reclusos do Estabelecimento Prisional Regional de Leiria, relativa à dissertação de mestrado, com o objetivo explorar as associações entre os esquemas mal-adaptativos precoces e as memórias dos estilos educativos parentais, no âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica (Ramo de Terapias Cognitivo-Comportamentais), sob a orientação da Professora Doutora Mariana Marques.

João Pessoa Tavares
Director

Para a concretização do objetivo será necessário administrar três questionários de auto-relato (Questionário de Esquemas de Young, EMBU-Memórias de Infância e Experiências em Relações Próximas - Estruturas Relacionais (ECR-RS)) e de um questionário sociodemográfico. Anexam-se estes mesmos instrumentos para que possa apreciar a conveniência da sua aplicação.

Certa da sua máxima compreensão

Com os meus melhores cumprimentos

Apêndice D

Investigação no âmbito do Mestrado em Psicologia Clínica
(Ramo de Terapias Cognitivo-Comportamentais)

Consentimento Informado

Este trabalho de investigação decorre no âmbito da realização da tese de Mestrado em Psicologia Clínica (Ramo de Terapias Cognitivo-Comportamentais) do Instituto Superior Miguel Torga.

Tem como objetivo explorar as associações entre os esquemas mal-adaptativos precoces e as memórias dos estilos educativos parentais.

Para concretizarmos este objetivo, necessitamos que preencha dois questionários e um questionário sociodemográfico. A sua participação, embora voluntária, é muito importante para a realização deste estudo.

Todos os dados recolhidos têm a garantia de confidencialidade e anonimato e destinam-se exclusivamente para os fins desta investigação, bem como obedecem aos preceitos orientadores para a elaboração de trabalhos científicos.

A investigadora está disponível para qualquer esclarecimento acerca do estudo, se assim for o desejo do participante.

Obrigado pela sua disponibilidade e colaboração.

Contacto: Joana Matias

Código			

Declaro que fui esclarecido acerca dos objetivos e procedimentos desta investigação e que aceito participar nela de livre vontade, além de autorizar o uso dos dados para os fins relacionadas com esta pesquisa.

Pode optar por facultar o seu consentimento usando as iniciais do seu nome, uma rubrica ou assinalando "***concordo***" com uma cruz.

Iniciais do nome/Rubrica: _____

Concordo ☐

Leiria, _____de _____de 2015

Não Copiar